

CONVENÇÕES

483 Poço Tubular (Nº do inventário no relatório técnico em anexo)

Fratura indiscriminada traçada apartir de imagens de radar e satélite

PRODUTIVIDADE DE DE POÇOS TUBULARES

Seco ou improdutivo

Até 3 m3/h

Entre 3 e 10 m3/h

Entre 10 e 40 m3/h

Entre 40 e 100 m3/h

Superior a 100 m3/h

Valores definidos para um rebaixamento do nível d'água de 25 metros nos poços do Aquífero Fraturado da Serra Geral

Este mapa temático apresenta a produtividade dos poços tubulares construídos no Aquífero Fraturado Serra Geral, determinada a partir do inventário de 2839 pontos d'água realizado em campo entre abril de 1998 e junho de 2001 em 110 municípios.

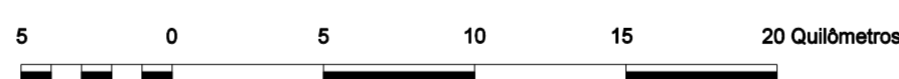
Os dados técnicos de ensaio de bombeamento foram obtidos junto às diversas empresas de perfuração, públicas e privadas, e a produtividade dos poços foi definida através da vazão específica no teste de bombeamento (duração de 12 a 24 horas) multiplicada por um rebaixamento de 25 metros. Foram considerados poços secos (ou improdutivos) os poços que resultaram em vazões inferiores 500 l/h.

O mapa indica a vazão teórica para um rebaixamento padrão de 25 metros em 1312 poços do Aquífero Fraturado Serra Geral, permitindo a comparação entre os mesmos ao longo de toda a área do PROESC e indicando as zonas de melhores vazões do aquífero fraturado.

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

NÚCLEOS URBANOS	DIVISAS
CIDADE (população de 100.001 até 360.000 hab)	Internacional
CIDADE (de 25.001 até 100.000 hab)	Interestadual
CIDADE (de 10.001 até 25.000 hab)	Municipal
CIDADE (de 5.001 até 10.000 hab)	
CIDADE (de 2.501 até 5.000 hab)	
CIDADE (até 2.500 hab)	
VIAS DE TRANSPORTE	HIDROGRAFIA
Rodovia Pavimentada	Curso d'Água Permanente
Rodovia em Pavimentação	Lagoa ou Represa
Rodovia sem Pavimentação	
Rodovia sem Pavimentação Municipal	
Ferrovia	

ESCALA 1:250.000



PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

DATUM VERTICAL: SA 1968RZ
DATUM HORIZONTAL: IMBUTIBA - SANTA CATARINA
ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM: EQUADOR E MERIDIANO 51 W GR.
ACRESCIDAS AS CONSTANTES: 10.000 KM E 600 KM RESPECTIVAMENTE

GENERALIZAÇÃO CARTOGRÁFICA A PARTIR DE:

CARTA DIGITAL - REGIÃO HIDROGRÁFICA DE SANTA CATARINA
ESCALA 1:500.000 (POÇOS - DIVISA MUNICIPAL, RODOVIAS, REGIÃO HIDROGRÁFICA)
ESCALA 1:50.000 E 1:100.000 (POÇOS - REDE HIDROGRÁFICA)
ELABORADAS POR: SECRETARIA DE ESTADO DO DES. URBANO E MEIO AMBIENTE - SDM

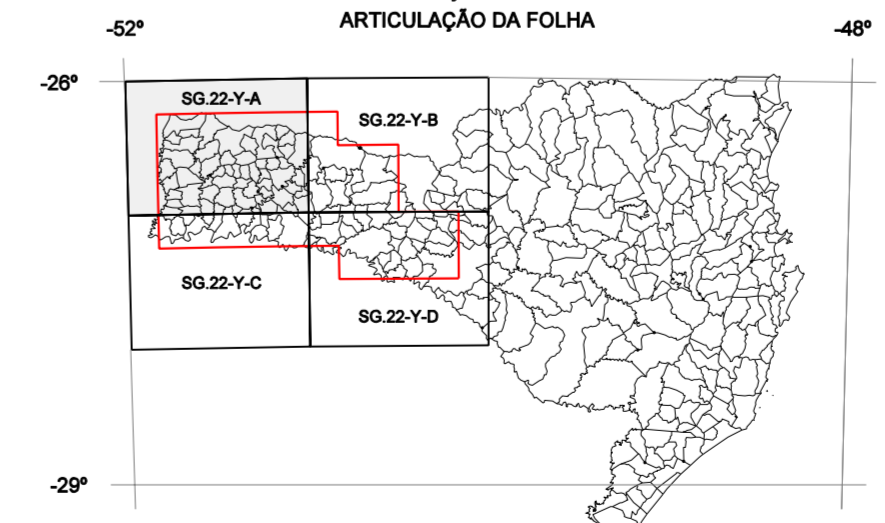
AUTOR:

GEÓLOGO MARCOS ALEXANDRE DE FREITAS*
GEÓLOGO BRÁULIO ROBERTO CAVEI*

* CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE PORTO ALEGRE
** SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE - SDM - GERÊNCIA DE RECURSOS HÍDRICOS

COMPILAÇÃO CARTOGRÁFICA: ITIS TECNOLOGIA LTDA.
ENG. RESP.: ENG. CARTÓGRAFO CEZÁRIO DE OLIVEIRA LIMA JUNIOR
CREA: 9351 046995-5-SC

LOCALIZAÇÃO DA ÁREA ARTICULAÇÃO DA FOLHA



ESTA CARTA E RESULTADO DA COMPILAÇÃO DAS CARTAS DO IBGE DE ESCALAS DIVERSAS. NÃO FOI ELABORADO O CONTROLE DE QUALIDADE GEOMÉTRICO NADA CLASSIFICAÇÃO - REC. USO EXCLUSIVO DA SDM.

Este documento encontra-se disponível na Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM - Superintendência Regional de Porto Alegre - Rua Benedito de Paula - 1105, CEP: 91640-050, Porto Alegre-RS. Tel: (51) 3224-7311 Fax: (51) 3224-7772 e na Secretaria de Estado e Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente - SDM (Av. César Culeri n. 180 - Bloco B andar - Florianópolis - SC)

PROJETO OESTE DE SANTA CATARINA - PROESC

MAPA DE PRODUTIVIDADE DE POÇOS TUBULARES
NO AQUÍFERO FRATURADO SERRA GERAL

FOLHA PATO BRANCO - SG-22-Y-A

ESCALA 1:250.000

JUNHO 2002